

Roteiro

versão 1.0

A cerimônia de seleção terminou, e agora você se encontra no Grande Salão, saboreando sua primeira refeição como um estudante de Hogwarts. O som das conversas e risadas dos outros alunos preenche o ambiente, e você sente a excitação do início dessa nova jornada. À medida que se acomoda à sua nova casa, começa a fazer amizades com seus colegas.

De repente, uma conversa ao seu lado chama sua atenção. Um estudante de Corvinal, com um olhar intrigado, sussurra para um amigo: "Você ouviu falar sobre o artefato? Aquele que os fundadores criaram para proteger Hogwarts... dizem que foi perdido há séculos, mas que ainda há quem o procure." O murmúrio é rápido, mas a ideia de algo tão poderoso, tão antigo, o deixa com uma sensação estranha. Algo te diz que esse artefato, perdido no tempo, tem mais a ver com você do que imagina.

Enquanto você digere a informação, a conversa ao seu redor começa a ficar mais abafada, até que o som do diretor se levantando preenche o salão. Todos os olhares se voltam para ele. "A noite está avançando, meus jovens bruxos", ele diz com um sorriso acolhedor, mas com um tom de autoridade. "É hora de se retirarem para seus dormitórios. Amanhã será um novo dia cheio de descobertas."

O murmúrio entre os alunos cresce, mas logo o Grande Salão começa a se esvaziar, com cada casa se dirigindo para suas respectivas torres. No caminho para o dormitório, você percebe mais sussurros sobre o artefato — como se a menção dele tivesse despertado uma curiosidade em todos. Algo no ar, uma energia estranha, faz você se perguntar: será que há algo mais por trás dessas histórias?

Enquanto caminha pelos corredores, você cruza com um estudante mais velho, Alistair Blackwood, que parece notar seu olhar pensativo. "Ouvi sua conversa mais cedo... Sobre o artefato?" Ele faz uma pausa, olhando ao redor antes de se aproximar com um sorriso misterioso. "Não é algo fácil de se ignorar, eu sei. Mas cuidado com o que pergunta. A busca por ele não é um caminho simples."

Intrigado, você decide procurar Alistair novamente no dormitório. Lá, com o ambiente mais calmo, você o encontra e pergunta diretamente sobre o que sabe. Ele hesita por um momento, como se ponderando suas palavras, antes de começar a explicar. "O artefato não é apenas uma lenda. Criado pelos fundadores de Hogwarts, ele tem o poder de proteger a escola... ou destruir tudo o que conhecemos. Há muitos que buscam seu poder, mas nem todos são dignos de controlá-lo. E o mais perigoso, é que ele pode escolher quem o controla."

A conversa deixa você com a sensação de que a busca por esse artefato vai muito além do que qualquer um imagina. E, de alguma forma, você sente que está prestes a se envolver em algo muito maior do que imaginava.

No dormitório, você encontra Alistair Blackwood sentado na beira de uma poltrona, girando distraidamente a varinha entre os dedos. Antes que ele perceba sua hesitação, você dispara:

"Alistair... o artefato. O que é isso, afinal?"

Ele ergue os olhos para você, um sorriso enigmático surgindo em seus lábios. "Uma criação dos fundadores. Poderosa, perigosa... e perdida."

Antes que você possa pressioná-lo por mais detalhes, ele se levanta, dando um tapinha no ombro da sua capa. "Conheça a escola primeiro. Talvez amanhã você esteja pronto para ouvir mais."

Com essas palavras, ele sai, deixando você sozinho com um milhão de perguntas e o gosto amargo da curiosidade.

Primeiro Dia em Hogwarts

O som do sino ecoa pelos corredores de pedra de Hogwarts, puxando você de um sono pesado. Sem tempo para pensar em Alistair ou no artefato, você rapidamente se veste e segue o fluxo de alunos até sua primeira aula: **Defesa Contra as Artes das Trevas**.

A sala tem um ar tenso. O professor, um bruxo de aparência severa, mas com uma postura imponente, se apresenta e começa a aula falando sobre **o perigo dos feitiços das trevas e como se proteger**. Os alunos praticam o *Expelliarmus* contra alvos animados, e você percebe que precisa dominar essa magia se quiser se proteger no futuro.

No fim da aula, enquanto recolhe seus materiais, um estudante de outra casa se aproxima. **Edgar Thornwell**, um garoto magricela de cabelos bagunçados, puxa assunto ao ver seu olhar intrigado.

"Você tá com uma cara de quem tem perguntas," ele comenta com um sorriso torto.

"Você já ouviu falar sobre um artefato dos fundadores?" você solta, aproveitando a oportunidade.

Edgar franze a testa e cruza os braços. "Artefato...? Não faço ideia. Mas agora fiquei curioso. Onde ouviu isso?"

Antes que você possa responder, o sino toca novamente. A aula de **Poções** começa em poucos minutos!

"Tenho que ir," você diz apressado, guardando sua varinha.

"Boa sorte lá. Espero que não exploda nenhum caldeirão!" Edgar brinca antes de se afastar.

Você desce as escadas rapidamente, sentindo o ar se tornar mais frio e úmido ao entrar nas masmorras. O professor Sn— quer dizer, **o professor de Poções**, um bruxo de olhar crítico e impaciente, já está no centro da sala, pronto para iniciar a aula.

A aula de Poções é **exaustiva**, exigindo precisão e paciência. Seu primeiro desafio é preparar uma **Poção Wiggewald**, usada para cura. Entre ingredientes exóticos e caldeirões borbulhantes, você consegue finalizar sua poção com sucesso—embora um aluno ao lado tenha transformado a própria mistura em um espesso vapor verde.

Quando a aula termina, você sente que aprendeu algo valioso. Mas antes que possa relaxar, um barulho estranho ecoa no corredor. **Algo está se movendo nas sombras das masmorras... e não parece amigável.**

Você estreita os olhos e avança, mão firme na varinha. Agora, é hora de testar o que aprendeu.

O som no corredor das masmorras ainda ecoa em sua mente, mas você balança a cabeça e se concentra no que realmente importa no momento: comida. Você segue os outros alunos até o **Grande Salão**, onde a movimentação já está intensa. A luz das velas flutua no ar, refletindo sobre os cálices dourados e os pratos repletos de comida mágica, fazendo seu estômago roncar de antecipação.

Ao se aproximar da mesa da sua casa, um garoto de cabelos castanhos e sorriso animado acena para você. "Ei! Primeiro dia, certo? Sou **Oliver Dawes**. Sempre tem lugar pra mais um aqui!"

Você se senta ao lado dele, agradecendo enquanto se serve de um pedaço de torta. Antes que possa dizer qualquer coisa, Oliver já está gesticulando animadamente. "Então, o que achou da aula de Defesa Contra as Artes das Trevas? Aquela coisa de lançar feitiço em almofadas voadoras não parecia um exagero?"

Você ri. "Foi... interessante. Achei que começaríamos com algo mais básico, mas já fomos direto para feitiços defensivos."

"Isso é Hogwarts, meu amigo," Oliver responde, pegando um pedaço de pão. "Os professores adoram jogar a gente no fogo. Espere até conhecer o professor de Poções. Ele tem um jeito bem... peculiar."

"Falando em peculiar," uma voz feminina se intromete na conversa. Você olha para o lado e vê uma garota de cabelos ruivos amarrados em um coque bagunçado, com um olhar observador. "Sou **Luna Radcliffe**. Vi que você é novo. Já descobriu que a escadaria do quarto andar simplesmente se move quando quer?"

Você arregala os olhos. "O quê?"

"Ah, sim," Luna ri, servindo-se de um pouco de suco de abóbora. "E tem uma porta que, na verdade, não é uma porta. Você tenta abrir e ela te empurra de volta. Hogwarts é cheia dessas surpresas."

Oliver faz um gesto dramático. "Não acredite em tudo o que Luna diz. Ela adora contar histórias só pra assustar os novatos."

"Não é susto, é preparação," ela responde com um sorriso malicioso.

A conversa segue animada, variando entre experiências de aulas, rumores sobre professores e até histórias engraçadas de alunos que se perderam nos corredores. É uma sensação estranha, mas boa—em meio a toda essa novidade, você sente que está começando a encontrar seu lugar.

Porém, no fundo da sua mente, a lembrança do som misterioso no corredor ainda paira como uma sombra, aguardando um momento para voltar à tona.

A Caminho da Aula de História da Magia

Após um bom tempo de conversa e algumas garfadas bem servidas, você se levanta, olhando para o grande relógio do salão. "Acho melhor eu ir indo. Minha próxima aula é História da Magia."

Oliver levanta uma sobrancelha e olha para Luna. "Olha só, que coincidência! Nós também temos essa aula agora."

"Podemos te acompanhar até lá," Luna sugere, já se levantando e pegando seu livro.

Vocês deixam o Grande Salão e seguem pelos corredores de pedra iluminados por tochas flutuantes. A conversa segue de maneira leve—comentários sobre a arquitetura da escola, sobre os professores e até sobre um boato de que um grupo de alunos do segundo ano viu um fantasma tentando pregar uma peça na biblioteca.

Então, entre um assunto e outro, Oliver menciona casualmente: "Ah, e tem também aquela história sobre um artefato antigo dos fundadores. Um pessoal mais velho fala disso como se fosse um mito qualquer."

Você sente um arrepio e para por um segundo, se virando para os dois. "Vocês ouviram falar disso também?"

Luna e Oliver se entreolham. "Sim, mas não é grande coisa," Luna responde. "Um monte de histórias se espalham por aqui."

"Mas por que você está tão interessado nisso?" Oliver pergunta, curioso.

Você hesita por um momento, mas sente que pode confiar nos dois. "Antes de vir para Hogwarts... eu tive um sonho. Parecia tão real. Havia um objeto, algo poderoso... e era como se eu estivesse sendo chamado até ele."

Os dois amigos trocam olhares antes de começarem a rir. "Um sonho?" Oliver repete, divertido.

"Ei! Estou falando sério!" você insiste.

Luna ainda sorri, mas dá de ombros. "Bom, se Hogwarts já é esquisita acordado, imagina dormindo. Mas não se preocupe, você não é o primeiro aluno que chega aqui tendo sonhos estranhos."

O assunto muda naturalmente, e logo vocês estão comentando sobre como encontrar a sala precisa de História da Magia pode ser mais difícil do que parece.

A Aula de História da Magia

Ao chegarem à sala, vocês encontram um ambiente amplo, com estantes cheias de livros antigos, mapas e pergaminhos. No centro, um professor idoso de cabelos grisalhos e vestes azul-escuras está organizando papéis.

"Bem-vindos," diz ele com um tom sério, mas calmo. "Sou o professor **Cassius Balfour**, e minha função aqui é contar as verdades da magia. Mesmo que muitos prefiram esquecê-las."

Os alunos se sentam, e a aula começa com histórias sobre as origens da magia bruxa, o surgimento das escolas e os eventos que moldaram o mundo mágico ao longo dos séculos.

Em determinado momento, enquanto falava sobre a fundação de Hogwarts, o professor menciona:

"Os quatro fundadores eram bruxos extraordinários, e cada um deles trouxe algo único para a escola. Mas... havia algo mais. Um objeto, um artefato... criado para garantir que Hogwarts jamais caísse nas mãos erradas."

Você se endireita na cadeira, prestando atenção. Mas, ao notar a expectativa de alguns alunos, o professor pigarreia e rapidamente muda de assunto.

"Contudo," ele continua, com um olhar mais sério, "há certas coisas que não devem ser discutidas levianamente. Afinal, as paredes do castelo escutam."

O silêncio toma conta da sala por alguns segundos antes que ele prossiga com a aula, como se nada tivesse acontecido.

Você troca olhares com Oliver e Luna. Eles parecem intrigados, mas não tão surpresos quanto você. O mistério só cresce.

O Anoitecer e a Pulga Atrás da Orelha

Ao sair da sala de História da Magia, você sente um arrepio estranho. O corredor já está tingido por tons alaranjados, e as sombras alongadas das colunas de pedra indicam que a noite se aproxima.

"Como assim? Será que a aula durou tanto tempo assim?" você pensa, franzindo a testa.

Ainda intrigado, mas sem ter muito o que fazer sobre isso agora, você segue para o Grande Salão, onde o jantar já está sendo servido.

O Discurso de Dumbledore

O Grande Salão está vibrante como sempre. As velas flutuam suavemente pelo teto encantado, que reflete um céu noturno límpido. As mesas estão cheias de alunos rindo, conversando e aproveitando o banquete à frente.

Você se senta ao lado de Oliver e Luna, que já estão comendo. "Sobreviveu à aula?" Oliver brinca.

"Sim, e com muita coisa para pensar," você responde.

Antes que a conversa continue, um som de talheres sendo repousados ecoa pelo salão. Albus Dumbledore se levanta de sua cadeira no centro da mesa dos professores. Seu olhar bondoso percorre os alunos, e um leve sorriso se forma em seu rosto antes de começar a falar:

“Sejam todos muito bem-vindos a mais um ano em Hogwarts. Para os veteranos, desejo que este seja um ciclo de novos aprendizados e descobertas. E para os nossos novos alunos, que este seja o começo de uma jornada repleta de desafios e conquistas.

Hogwarts é um lugar de conhecimento, mas também de mistérios. Por isso, aconselho a todos que sigam as regras da escola e evitem aquilo que ainda não compreendem. Curiosidade pode ser uma qualidade, mas também um perigo.”

Ele faz uma pausa, seu olhar cruzando as mesas como se quisesse reforçar aquelas palavras. Depois, sorri novamente.

“Dito isso... aproveitem a refeição.”

O salão explode em aplausos. O clima se torna mais animado, e as conversas voltam com ainda mais empolgação. Você percebe que a maioria dos alunos está apenas feliz por estar ali, sem se preocupar com enigmas ou mensagens ocultas.

Mas você? Você não consegue esquecer as palavras de Dumbledore.

"Evitem aquilo que ainda não compreendem."

Após o Jantar

Você, Oliver e Luna conversam animadamente sobre as aulas enquanto terminam de comer.

“Amanhã tem Feitiços, né?” Luna pergunta, mexendo distraidamente no suco de abóbora.

“Sim, e depois ficamos livres até a tarde, quando teremos Transfiguração,” Oliver responde, parecendo animado. “Podemos explorar um pouco a escola nesse meio tempo.”

Você se anima com a ideia. **Talvez fosse uma boa oportunidade para visitar a biblioteca, conhecer corredores menos movimentados ou até descobrir algo mais sobre aquele artefato misterioso.**

Quando o jantar termina, vocês se levantam e caminham juntos até os dormitórios. No caminho, Luna se despede e segue para sua casa, enquanto você e Oliver continuam pelo corredor.

“Vai ser um ano e tanto,” Oliver comenta. “Estou curioso para ver até onde vamos conseguir chegar com nossos feitiços.”

“Se depender de amanhã, acho que já teremos um gostinho do que nos espera,” você responde.

Os dois chegam ao dormitório e conversam por um tempo sobre o que gostariam de aprender e sobre as histórias absurdas que ouviram dos alunos mais velhos. Mas conforme a conversa vai se tornando mais espaçada, o cansaço do dia os alcança.

Pouco a pouco, o silêncio toma conta do quarto.

O primeiro dia chegou ao fim.

Mas a verdadeira jornada está apenas começando.

O Segundo Dia – Descobertas e Mistérios

Manhã em Hogwarts

O sol nasce e ilumina os vastos corredores de pedra de Hogwarts. Dentro do dormitório, você se mexe na cama, ouvindo o som de passos apressados.

Quando abre os olhos, vê Oliver já completamente vestido, arrumando sua mochila. Ele percebe que você acordou e sorri animado.

“Finalmente! Eu mal consegui dormir, estou ansioso para o dia de hoje!”

Você ri da empolgação dele e começa a se levantar. Enquanto se arruma, Oliver continua falando sobre como Feitiços é uma das matérias mais aguardadas por ele e como espera que o professor seja impressionante.

Pronto para o dia, você segue com ele para o café da manhã no Grande Salão.

Café da Manhã e Aula de Feitiços

O Grande Salão está cheio de alunos, todos aproveitando o banquete matinal. Você se serve e aproveita a refeição, sentindo-se revigorado para as aulas.

Após o café, você segue para a aula de Feitiços. Ao entrar na sala, percebe as carteiras bem organizadas e um ar de expectativa entre os alunos.

O professor **Filius Flitwick**, um bruxo pequeno mas muito habilidoso, entra na sala e sobe em sua plataforma.

“Bom dia a todos! Hoje vamos aprender um feitiço muito útil, e que vocês provavelmente vão usar muito ao longo dos anos.”

Ele ergue a varinha e pronuncia:

“Alohomora!”

Uma das trancas na porta da sala de aula se abre sozinha.

“Este é o Feitiço de Destrancamento! Ele permite abrir portas e fechaduras simples, desde que não estejam protegidas por magia avançada.”

Os alunos pegam suas varinhas e começam a praticar. Você sente que está dominando bem o feitiço e consegue destrancar um cadeado na primeira tentativa.

Pergunta da Aula de Feitiços

No final da aula, o professor Flitwick decide fazer uma pergunta simples para testar a atenção dos alunos.

Pergunta: Qual é o nome do feitiço que aprendemos hoje e qual é a sua função?

- (A) Lumos – Cria luz na ponta da varinha
- (B) Expelliarmus – Desarma o oponente
- (C) Alohomora – Destranca fechaduras
- (D) Wingardium Leviosa – Faz objetos levitarem

Resposta correta: (C) Alohomora – Destranca fechaduras

Se você responder corretamente, ganhará **XP em Feitiços!**

Exploração da Escola e a Descoberta na Biblioteca

Após a aula, os alunos têm um tempo livre antes da aula de Transfiguração. Oliver e Luna chamam você para explorar um pouco a escola.

“Que tal começarmos pela biblioteca?” Luna sugere.

Vocês seguem até a grande biblioteca de Hogwarts, onde imensas estantes de livros mágicos se estendem até o teto. Enquanto exploram, um livro específico chama sua atenção. Ele parece antigo, com uma capa desgastada, e está posicionado de forma estranha, como se alguém tivesse o deixado de lado.

Você o puxa e começa a folhear. O conteúdo fala sobre **artefatos misteriosos que foram escondidos pelos fundadores de Hogwarts**. Mas não menciona diretamente o que é o artefato...

Lendo mais, você percebe que pode ser **uma varinha ou um livro... ou até os dois juntos**. Segundo as informações, o artefato possui **um vasto poder e pode ser capaz de controlar algo muito importante no mundo da magia**.

Você compartilha a descoberta com Oliver e Luna, que ficam fascinados.

“Se isso for verdade, então esse artefato pode estar escondido em algum lugar da escola,” Oliver diz.

“E pode ser muito mais poderoso do que imaginamos,” Luna completa.

Enquanto conversam, decidem sair da biblioteca para explorar mais a escola.

Exploração no Jardim e o Mistério da Sala Suspeita

O trio caminha até o jardim, aproveitando a vista e o clima agradável. Durante a caminhada, discutem teorias sobre o artefato e onde ele poderia estar escondido.

O tempo passa rápido e, quando percebem, já está quase na hora do almoço. No caminho de volta ao Grande Salão, você nota **uma porta levemente entreaberta**.

Curioso, você se aproxima e ouve **a voz de um professor falando sobre um aluno novo que está muito interessado no artefato**.

“Ele tem algo diferente... eu posso sentir isso.”

Seu coração acelera. **Eles estão falando de você?**

Você percebe que o professor caminha em direção à porta, como se tivesse sentido a presença de alguém. Sem hesitar, você se afasta rapidamente e corre para o Grande Salão, juntando-se a seus amigos.

Almoço e Aula de Transfiguração

Durante o almoço, você mal consegue prestar atenção na conversa. A revelação sobre o professor estar falando de você o deixa inquieto.

Após a refeição, você e seus amigos seguem para a aula de **Transfiguração**.

A professora **Minerva McGonagall** está na frente da sala, observando os alunos com sua postura rígida e imponente.

“Bem-vindos à aula de Transfiguração. Este é um ramo da magia complexo e desafiador. Hoje, começaremos com algo básico: transformar um fósforo em uma agulha.”

Você e os outros alunos começam a praticar o feitiço, e depois de algumas tentativas, consegue transformar seu fósforo completamente.

Pergunta da Aula de Transfiguração

Ao final da aula, a professora McGonagall decide testar o conhecimento dos alunos com uma pergunta.

Pergunta: O que estudamos na aula de hoje?

- (A) Transformamos um sapo em uma xícara
- (B) Transformamos um fósforo em uma agulha
- (C) Transformamos uma pena em um pássaro
- (D) Aprendemos a conjurar feitiços de defesa

Resposta correta: (B) Transformamos um fósforo em uma agulha

Se você responder corretamente, ganhará **XP em Transfiguração!**

Reflexões e um Sono Profundo

Após a aula, você retorna ao dormitório. **A quantidade de coisas que aconteceram em apenas dois dias é inacreditável.**

O mistério do artefato... o professor falando sobre você... sua habilidade em feitiços crescendo rapidamente...

Deitado na cama, você não consegue evitar a pergunta que martela na sua mente:

"Eu fui predestinado a estar aqui? Será que tenho um papel maior do que imaginava?"

O sono finalmente vence os pensamentos agitados.

O segundo dia termina. Mas a verdadeira aventura está só começando.
